

DOCÊNCIA E TRAÇOS DEPRESSIVOS: ASPECTOS HEGEMÔNICOS NA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM MEIO A LITERATURA

Francisco Alex Miranda de Oliveira¹, Aline Miranda de Oliveira², Ana Isabel Calixto³

¹ Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA

² Graduada em química do Instituto Federal Iguatu- IFCE

³ Mestra, professora do departamento de Ciências Biológicas - URCA

A docência é uma atividade que demanda tempo, esforço e atualizações constantes por parte do professor, além da mesma está imersa na violência das escolas. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mais de 100 mil professores e diretores de escolas sofrem diariamente com a violência estrutural nas escolas, fazendo da profissão algo insalubre. A carreira docente desencadeia em inúmeras problemáticas, gerando desilusão, desmotivação e sofrimento psicológico, que pode vir a promover complicações físicas. Diante o exposto, a pesquisa objetivou por meio de revisão bibliográfica identificar o quão associado é a carreira docente com problemas depressivos, depressão e traços psiquiátricos. O percurso metodológico deu-se mediante a uma abordagem quali-quantitativa, com tratamento exploratório e constando de uma revisão bibliográfica em plataformas de pesquisa (SciELO, ERIC, Google Acadêmico, BDTD e PubMed) no período de 2010 a 2019, utilizando palavras-chaves como: depressão (depression), estresse e docência (stress and teacher's) e sintomas depressivos (depressive-symptoms). Foram analisados 90 artigos, destes 80% sugerem que a docência está vinculada a desenvolver traços de depressão durante o desenvolvimento da atividade. Os resultados apontam que os sintomas de riscos citados são: insônia, angustia, depreciação, desânimo, baixo autoestima, isolamento social. Os resultados apontam que 50% das pesquisas associam os transtornos mentais diretamente a violência sofrida na carreira. Identificou-se em 90% das pesquisas que o estresse, juntamente a síndrome de *burnout* levam a desistência da atuação docente, dentre a pesquisa 100% menciona que a qualidade de vida docente está adstrita a fatores de marcos depreciativos. Considera-se a necessidade de pesquisas mais intensas para identificar os reais possíveis fatores que levam a depressão em docentes, assim, subsidiando soluções mais eficazes para a melhoria da função preceptoral desenvolvida.

Palavras-chave: Depressão. Carreira docente. Enfermidade. Satisfação profissional.